

ACTA Nº05/2009

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e nove, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, na sede da Junta de Freguesia de Cercal, convocada nos termos do número um do artigo quadragésimo nono e pela alínea b) do artigo quinquagésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 22 de Setembro do ano de dois mil e nove**, com a seguinte:-----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A) -----

----- **01.01** – Apreciação e votação da acta nº04/2009 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2009.07.23; -----

----- **01.02** – Leitura resumida do expediente; -----

----- **01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

----- **01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02- ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º16.670/2009*, de que é titular a Junta de Freguesia de Formigais – (grelha A); -----

----- **02.02** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º2708/2003*, de que é titular o Centro de Recuperação Infantil de Fátima – (grelha A); -----

----- **02.03** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º17.348/2009*, de que é titular a Comunidade Cristo de Betânea – (grelha A); -----

----- **02.04** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento do valor correspondente à utilização de pistas da Piscina Municipal de Ourém pelos atletas federados do Juventude Ouriense – época desportiva 2009/2010* – (grelha A); -----

----- **02.05** – Apreciação e votação do pedido camarário relativo à emissão de *declaração de interesse público da exploração da pedreira denominada «Lagoa»*, sita na Freguesia de Fátima – (grelha A); -----

----- **02.06** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao *Regulamento do Museu Municipal de Ourém* – (grelha A); -----

----- **02.07** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para proceder à *contratação de empréstimo excepcionado de longo prazo para financiamento dos Centros Escolares com financiamento comunitário aprovado* – (grelha A); -----

----- **02.08** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para proceder à *repartição de encargos decorrentes da construção do Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias* – (grelha A); -----

----- **02.09** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para proceder à execução dos trabalhos, por administração directa, relativos à *Beneficiação do Caminho Municipal 1050, 1051, 1052 – Seiça e Alburitel* – (grelha A); -----

----- **02.10** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para proceder à execução dos trabalhos, por administração directa, relativos à *Beneficiação do Caminho Municipal 1050 (troço Fontainhas – EN 113) e do troço EN 113 – Valada / Caminho Municipal 1052 – Freguesia de Seiça* – (grelha A); -----

----- **02.11** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Albino Coelho Pereira; -----

-----Albino dos Reis Oliveira; -----
-----Ângela Maria Gaspar da Silva Pereira Marques; -----
-----António Marques das Neves; -----
-----António Ribeiro Gameiro; -----
-----Avelino da Conceição Subtil; -----
-----Carina João Reis Oliveira; -----
-----Constantino da Graça Lopes; -----
-----Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
-----Elias Dias da Silva; -----
-----Francisco Caetano; -----
-----Humberto Luís Ferraz Antunes; -----
-----Joana Luísa Abreu de Figueiredo; -----
-----João Pereira Trezentos; -----
-----José Augusto Dias dos Reis; -----
-----José Custódio Ribeiro Faria; -----
-----José da Silva Pereira; -----
-----Manuel Lourenço Dias; -----
-----Manuel Rodrigues Antunes; -----
-----Manuel Tavares Lopes; -----
-----Maria Natália de Sousa Freire Nunes; -----
-----Mário João de Oliveira Santos; -----
-----Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
-----Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
-----Sofia Ferreira dos Santos; -----

-----Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

-----Não compareceram, nem justificaram as respectivas faltas, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André; -----

----- João Carlos Gameiro Rodrigues; -----

----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----

----- José Ferreira Vieira; -----

----- José Maria do Padre Castelino e Alvim; -----

----- José Maria Henriques de Sousa; -----

-----Luís de Sousa e Silva; -----

----- Natálio de Oliveira Reis; -----

-----Nelson Carlos Lino Lopes. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezasseis horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do número três do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Senhor Vereador em regime de permanência: -----

-----Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

----- Não compareceram os Senhores Vereadores em regime de permanência: -----

----- Armando Ferreira Neto; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

-----José de Oliveira Fernandes; -----

-----José Manuel Pereira Alho; -----

-----Leonilde Santos Madeira Carreira da Conceição. -----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal prestou as seguintes informações: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do número um, do artigo trigésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fizeram-se substituir os Presidentes de Junta de Freguesia, senhores: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Gondemaria, senhora **Ana Maria Pio Abreu de Sousa e Silva**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhor **Acácio Manuel Oliveira Marques**; -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio, senhor **Pedro Miguel Fonseca Janeiro**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhora **Emília da Silva Simões**. -----

-----Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua o número um, do artigo sexagésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fez-se substituir o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

-----Rui Pedro Marto Pereira, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP foi substituído pelo senhor **Nuno Miguel Neves dos Prazeres**; -----

-----O membro da Assembleia Municipal, senhor **Jorge Manuel Reis Heleno**, eleito nas listas do Partido Social Democrata – PPD/PSD solicitou suspensão de mandato, tendo sido convocado, para efeitos de substituição o senhor **Hélder António Vieira Alves**, que tomou posse hoje – de trinta e seis anos de idade (36 anos), residente na freguesia de Fátima, portador do Bilhete de Identidade número, nove milhões oitocentos e um mil e cinquenta e sete

(9801057), emitido pelo arquivo de identificação de Santarém a quatro de Maio do ano de dois mil e sete (04.05.2007). -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº04/2009 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2009.07.23. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

= **CORRECÇÃO DO SECRETARIADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, página quatro, primeira linha, onde figura «...Vereadora em regime de permanência», deve constar «...Vereadora em regime de **não** permanência». -----

-----Aberto o período de intervenções, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** apresentou a seguinte correcção: página dez, vigésima terceira linha, deve constar o seguinte aditamento «... ao processo **e por esse motivo em consciência não estava apta a tomar uma posição.**» -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, dada a ausência na sessão. -**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

-----Ofício da Assembleia da República, datado de quinze de Julho, do ano em curso, dando conhecimento da pergunta formulada ao Governo pela Senhora Deputada Luísa Mesquita sobre «*Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado – Município de Ourém*»; -----

----- Ofício da Assembleia da República, datado de vinte e um de Julho, do ano em curso, dando conhecimento da resposta do Ministério da Administração Interna e bem assim da Pergunta formulada pela Senhora Deputada Luísa Mesquita sobre «*Estratégia de Segurança para 2009 – Distrito de Santarém*»; -----

----- Ofício do Partido Comunista Português, datado do dia cinco do findo mês de Agosto, dando conhecimento da resposta do Governo à pergunta formulada no âmbito da «*Candidatura QREN no Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da barquinha)*»; -----

----- Ofício da Câmara Municipal, datado do dia vinte e quatro do presente mês de Setembro, remetendo cópia do processo relativo à *Rectificação ao Plano Director Municipal de Ourém e Plano de Urbanização de Fátima*, de modo a corrigir o traçado previsto para a Variante à EM 360 – via de ligação à Rotunda de Torres Novas. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

-----Neste momento, entrou o membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio José Ferreira Ribeiro. -----

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES

INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do número um do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Boa tarde, -----

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Ourém e membros da mesa -----

Colegas do elenco camarário -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social -----

Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

Nos termos da alínea e) do nº1 do artigo 53º da Lei nº169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se à Assembleia Municipal de Ourém a comunicação escrita do Presidente da Câmara relativa às actividades da Autarquia e Situação Financeira do Município, tendo entendido apresentar um balanço resumido do mandato autárquico que engloba também informação desde a última Assembleia até hoje. -----

BALANÇO do MANDATO 2005 – 2009 -----

1 – Introdução -----

É chegada a última reunião deste magno órgão, neste mandato. -----

Sinto ser meu dever declarar e manifestar gratidão para com todos aqueles com quem, ao longo destes quatro anos, tive a honra de partilhar responsabilidades políticas na vida administrativa do município de Ourém. -----

Começo por agradecer a toda a Vereação que, com o Dr. Catarino e posteriormente comigo no comando, tentamos todos dar o nosso melhor a bem da causa pública. Aos funcionários da

autarquia também um muito obrigado por todo o trabalho prestado. É certo que o empenhamento difere de pessoa para pessoa, mas no fundo todos deram o seu contributo. -----

Aos Presidentes de Junta e às respectivas Assembleias de Freguesia agradeço também toda a colaboração ao longo do mandato. Sei que nem tudo correu como todos gostariam, mas sempre são dezoito freguesias, sendo difícil aceder a todos os pedidos de ajuda que nos chegam. -----

Por último, a todos os membros desta Assembleia Municipal que, com a Dr^a Deolinda Simões ao leme, levando o “barco a bom porto”, cumpriu o seu papel, sempre com elevação, decidindo os destinos do Município. -----

Sei que todos se empenharam na causa pública, mesmo com o sacrifício da sua vida pessoal. Um bem haja por esse empenho. -----

Independentemente do resultado das eleições do próximo dia 11 de Outubro, quero aqui manifestar, perante este órgão representativo da população do município, a minha total disponibilidade para, empenhadamente, continuara a cooperar em tudo o que possa servir os superiores interesses da nossa terra. -----

Após estes agradecimentos que se impunham, saliento o que de mais significativo marcou este mandato. -----

Registe-se que o Quadro Comunitário (QREN) que se iniciou em 01 de Janeiro de 2007 ainda não deu qualquer fruto, continuando este, como outros municípios sem receber qualquer verba de apoio, isto apesar de termos algumas candidaturas aprovadas e projectos realizados, o que asfixia qualquer município. Verificou-se um atraso negligente por parte do Governo na apresentação dos regulamentos do novo Quadro de Referência Estratégico 2007 – 2013. -----

Por outro lado, refira-se o atraso dos pagamentos de outros apoios aprovados como por exemplo do PIQTUR, e dos quais o município também nada recebeu, o que implica o aumento de prazos de pagamentos a fornecedores. -----

No campo da Educação não nos podemos esquecer que apesar da homologação da nossa Carta Educativa, e contrariamente aquilo que tinha sido referido, não foi possível candidatar

alguns equipamentos (escolas efectuadas) à obtenção de financiamento, alegando-se que, apesar de estar conforme a carta educativa, não cumpriam o requisito mínimo de 4+3 salas para 1º ciclo e pré-escolar. Refiro-me nomeadamente às seguintes escolas: -----

- Jardim de Infância de Atougua; -----
- Jardim de Infância de Cercal; -----
- Jardim de Infância de Gondemaria; -----
- Ampliação da escola de Urqueira. -----

Ou seja, só os complexos escolares agora a serem construídos é que terão apoio do QREN sendo que, todos os outros efectuados neste mandato não tiveram qualquer apoio. Constatção também de que foram pré-estabelecidos valores base de financiamento por sala de aula, para os complexos escolares, esquecendo-se que o ensino já não se faz só com a tal sala de aula. Tal facto, leva a que as comparticipações por complexo escolar atinjam cerca de 40% do investimento total, implicando que os orçamentos dos municípios fiquem ainda mais sobrecarregados. Só temos a dizer que as regras deveriam estar definidas desde o início do quadro comunitário que começou em 01 de Janeiro de 2007. -----

Foram também estabelecidas regras impopulares pelo Governo, como sejam o facto de uma escola com duas salas de aula e quarenta e oito crianças não ter direito a um auxiliar para acompanhar o tempo de refeições e actividades de complemento curricular, situação que é depois atribuída aos municípios. -----

Quanto ao Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT) refira-se que, ao invés de defender uma estratégia global para o país, verificou-se que o mesmo foi efectuado ao serviço de interesses fáceis de determinar, não tendo contemplado nomeadamente o produto “Turismo Religioso” o que muito nos penaliza, tendo essa situação sido atempadamente transmitida ao Sr. Secretário de Estado do Turismo. -----

Não podemos também deixar de referir a legislação em catadupa elaborada por diferentes ministérios e a qual teve reflexo na vida municipal. Os recursos que temos não estão dimensionados para assimilar, nas devidas condições, tantas mudanças ao mesmo tempo. -----

Registe-se que o único investimento efectivamente realizado pelo governo em Ourém durante este mandato teve a ver com a ER 349. Contudo, todas as negociações com proprietários e pagamentos de expropriações foram efectuados pelo município. -----

Não podemos ainda deixar de destacar a subida no ranking da qualidade de vida do nosso município em 15 posições, passando a estar no 86º lugar entre 278 municípios. -----

2 - Urbanismo, relações institucionais (articulação com Juntas de Freguesia e organismos externos) e Turismo. -----

Iniciamos este tema com uma matéria extremamente sensível, a Saúde, verificando-se que no decurso deste mandato os munícipes deste concelho ficaram ainda mais desprotegidos por decisões do Governo, apesar das intervenções do município na tentativa de impedir que tal acontecesse. Assim, em Abril de 2007 verificou-se o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente existente no Centro de Saúde de Ourém entre as 24 e as 8 horas da manhã. Passou posteriormente o serviço durante o dia a chamar-se Atendimento Complementar (AC), retirando-se assim uma Urgência Básica mais que justificada face à população abrangida e outras características do município. Foram múltiplas as reuniões requeridas e algumas as atendidas para tentar resolver este assunto que, embora não sendo da competência do município, a todos atinge. A última reunião ocorreu em 23 de Março último com a actual Ministra da Saúde que até ao momento não colocou mais qualquer médico em Ourém isto apesar dos mais de 14.000 utentes sem médico de família. -----

Para além disso, mais uma vez Ourém foi preterida e a sede do Agrupamento de Centros de Saúde que nos abrange, ficou em Torres Novas. -----

Foram efectuadas diversas reuniões nomeadamente com o Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas sobre diversos assuntos, nomeadamente o IC9 (a problemática dos nós de acesso às duas cidades), apoios para intervenções em Fátima na Av^a D. José Alves Correia da Silva ou mesmo sobre o futuro Aeroporto Regional da Fátima. -----

Reunimos também com o Sr. Secretário de Estado do Turismo, essencialmente sobre Fátima, mas igualmente para possíveis apoios a outros locais de interesse do município, como seja, por exemplo, o Agroal. -----

Foram realizadas reuniões com o Ministro da Administração Interna para resolução de questões relacionadas com as forças de segurança presentes no concelho. Até ao momento nada se resolveu. -----

A rede eléctrica da zona histórica foi remodelada, retirando-se os cabos aéreos (falta somente a PT efectuar o mesmo tipo de intervenção). Para além disso, foram substituídas as armaduras da iluminação pública nessa zona. -----

Refira-se a aquisição das construções degradadas junto ao LIDL na cidade de Ourém, tendo as mesmas sido demolidas e efectuados passeios com ligação à Rua 5 de Outubro. -----

Por outro lado, a substituição da ponte da Ferraria na entrada poente da cidade e a colocação de passeios veio beneficiar essa área urbana, eliminando um ponto negro de sinistralidade. -----

Tem havido especial atenção para os edifícios devolutos principalmente na cidade, tendo-se contactado todos os seus proprietários. -----

Efectuou-se a colocação de um parque infantil junto à casa Dr. Alves, requalificando o espaço que existia entre os prédios. -----

Relativamente à articulação com as Juntas de Freguesia, efectuaram-se diversos protocolos delegando competências para intervenções na rede viária. Foram também apoiados projectos de ampliações de cemitérios, de execução de casas mortuárias, requalificação do espaço público e parques de merendas. -----

Evidencia-se a inauguração do edifício Multiusos de Cercal em meados Setembro de 2008, única freguesia que ainda não tinha sede da sua Junta, e ainda a elevação do Olival a vila já no corrente ano. -----

Com o apoio do município, a Junta de Freguesia de Fátima requalificou o Mercado e o estacionamento adjacente. -----

Registe-se como uma decisão importante, a calendarização de pagamentos em tranches às Juntas de Freguesias e Associações de forma a que a gestão dessas entidades fique facilitada. Foi adquirido o terreno necessário para a rotunda no cruzamento de Carvalhal – Rio de Couros. Foram efectuados protocolos com IPSS's para comparticipação financeira nas candidaturas ao programa PARES aprovadas, o que totaliza um apoio financeiro do município de 1 milhão cento e trinta e dois mil euros (dois dos investimentos incluem obras municipais que totalizam 819.000€): -----

- APDAF; -----
- Centro Social do Olival; -----
- Centro Social e Paroquial de Freixianda; -----
- Centro Desportivo, Social e Cultural de Cercal – Vales e Ninho; -----
- Centro de Bem-Estar de Bairro. -----

Em termos turísticos realça-se a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade em 12 de Outubro de 2007 obra executada pelo Santuário de Fátima e que julgamos importantíssima para o desenvolvimento de Fátima e da Região. -----

Foi efectuado protocolo com a ACISO e outros parceiros que visou a elaboração de um estudo de viabilidade do aeroporto regional de Fátima. Continuamos os contactos para termos um lobby forte que apoie esta infra-estrutura. -----

Criadas as áreas regionais de turismo, Ourém ficou agrupado como anteriormente com os municípios que integravam a Região de Turismo Leiria-Fátima, isto, quando se perspectivava a agregação por NUTs II. -----

Foi efectuada parte da reabilitação do antigo edifício do seminário Monfortino em Fátima que foi adquirido para escola de hotelaria e turismo. A INSIGNARE continua a aguardar a decisão final sobre a candidatura efectuada para reabilitação da parte do edifício destinada a essa escola – note-se que esta candidatura foi efectuada há cerca de um ano, e ainda não obteve resposta final. -----

Em Setembro de 2008 colocou-se ao dispor dos visitantes/turistas do centro histórico de um serviço de áudio-guias, que incluiu também nova sinalética. -----

Refere-se ainda a realização de dois congressos internacionais entre 04 e 06 de Junho: O II Congresso Ibero-Americano de destinos religiosos e o V Congresso de cidades santuário com cerca de 250 participantes. -----

Destaca-se também a realização das seguintes obras que poderão vir a ter relevância na área do turismo: -----

- Ucharia do Conde, no Centro Histórico; -----
- Intervenção no Agroal – 1ª fase; -----
- Casa do Administrador – Museu Municipal; -----
- Construção do parque aventura do Agroal e do parque de estacionamento associado. --

Celebrou-se um protocolo com a APENA (Associação Portuguesa de Engenharia Nacional) com o objectivo de estudar as linhas de água do concelho e elaboração de projecto. -----

Refira-se ainda o Prémio Nacional de melhor projecto de paisagismo atribuído ao Parque Linear de Ourém. -----

No âmbito das geminações, para além dos intercâmbios existentes no festival inter-escolas, ocorreu também a participação na Feira de Agricultura de *Chestochowa*, com uma mostra de vários produtos do concelho. -----

3 - Educação, Desporto, Cultura e Acção Social -----

Neste mandato foi homologada a Carta Educativa do concelho, tal como já foi referido. -----

As candidaturas apresentadas com projectos de acordo com a carta educativa em vigor foram reprovadas, com a justificação de que não cumpriam as orientações do Governo sobre a matéria. Por outro lado, projectos já elaborados tiveram que ser colocados de lado, uma vez que não cumpriam um mínimo de 4 + 3 salas para 1º ciclo e pré-escolar. -----

Registem-se os estabelecimentos educativos colocados ao dispor pela autarquia sem, qualquer apoio: -----

- Complexo escolar de Gondemaria; -----

- Jardim de Infância de Atougua; -----
- Jardim de Infância de Cercal (inserido no edifício multiusos); -----
- Jardim de Infância de Urqueira; -----
- Obras de beneficiação no antigo edifício do Seminário Monfortino adaptando parte das instalações para Escola de 1º ciclo do ensino básico; -----
- Requalificação do complexo escolar de Casal dos Bernardos. -----

Para além disso foram efectuados investimentos importantes de apoio a esta área como sejam a Cozinha Central, a funcionar no edifício dos Monfortinos, e a qual serve actualmente cerca de 550 refeições diárias, as quais são distribuídas pelo concelho consoante as necessidades. -----

Por outro lado, foram efectuados protocolos com IPSS, conforme as situações, para fornecimento de refeições às crianças do 1º ciclo do ensino básico. Foi também efectuada intervenção num espaço da Junta de Freguesia de Seiça ficando requalificado para o serviço de refeições e ATL se necessário. -----

Registe-se a colocação de computadores nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo ao abrigo de uma candidatura efectuada ao POSI. -----

Foram adquiridos terrenos à *Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida*, na Caridade, em Ourém, para construção do Complexo Escolar de Ourém. -----

Salienta-se o importante investimento realizado na aquisição de Autocarros para efectuar os transportes escolares devido, quer ao encerramento de escolas, quer às actividades de enriquecimento curricular e serviço de refeições: -----

- Um de 51 lugares; -----
- Sete de 27 lugares; -----
- Cinco de 19 lugares. -----

Houve um avolumar de competências transferidas da administração central para os municípios, nomeadamente no que concerne à educação, que culminou na inserção de actividades de enriquecimento curricular nas escolas de 1º ciclo do ensino básico, nos transportes e no serviço de refeições. -----

Foi efectuada a requalificação do espaço adjacente à EB1 de Ourém e da Escola Profissional, de forma a servir correctamente a sua função de parque se estacionamento. -----

A substituição de mobiliário em várias escolas foi também efectuada, assim como se permitiu o acesso das crianças às piscinas municipais e pavilhões. -----

No âmbito da Cultura, Desporto e Tempos Livres salientam-se diversas actividades/eventos realizados como sejam o Festival Inter-escolas, o Cenourém – festival de teatro, a Via-sacra ao vivo, as festas anuais da cidade e do concelho, a Feira Medieval, as comemorações do dia 25 de Abril, as feiras do livro, as férias arqueológicas, a realização das jornadas europeias do património, o fórum das associações, o Downhill urbano na zona histórica, as férias desportivas da Páscoa e do verão, os domingos activos, actividades de BTT, jornadas de futsal, o fórum estudante ou as jornadas vitivinícolas e promoção da criação da Associação dos Vinhos Históricos de Portugal, com sede em Ourém. -----

Foram efectuadas algumas publicações como sejam a *Carta Arqueológica de Ourém* e o livro “*O que há está na mesa*”, assim como foram apoiadas outras, tais como, “*Palhas ao Palheiro*”, Monografia sobre o Olival e Monografia sobre Seiça. -----

Em articulação com o *Instituto Português da Juventude* foi aberta em 2008 a “Loja Ponto Já”, na Sala Luso Galaica, a pensar nos mais jovens. -----

De forma a estimular o associativismo, criando melhores condições para as actividades culturais e desportivas, celebraram-se diversos contratos-programa dos quais se destacam os realizados com o *Clube Atlético Ouriense* ou o *Clube Desportivo Vilarense* para a construção de campos sintéticos para a prática de futebol 11, com o *Grupo Desportivo e Cultural de Seiça* e com o *Grupo Desportivo de Freixianda*, visaram a melhoria de instalações. Foi também efectuado protocolo com o *Associação Desportiva de Pinheiro e Cabiçalva* que visou a conclusão do Pavilhão do Pinheiro. Recentemente foi levado a efeito um ringue desportivo em Casal dos Bernardos também apoiado pelo município. Mais recentemente foi efectuado um protocolo com o Clube de Caxarias para a requalificação dos seu espaço desportivo. -----

No âmbito do património foi realizado um vasto trabalho nomeadamente na antiga Igreja de Olival, na Capela da Conceição e no Jazigo do Barões de Alvaiázere, onde estiveram os restos mortais de Jacinta Marto. -----

Foi ainda efectuada a apresentação pública do *Arquivo Histórico Municipal* que ficou à disposição da população. -----

No que concerne à acção social destaca-se o apoio dado pelo município à reconstrução de 8 habitações para pessoas carenciadas que as tinham perdido nos incêndios do verão de 2005. Os protocolos efectuados com diversas associações para participação no programa PARES tal como já foi acima referido. Tem sido igualmente relevante o papel do Município na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo e na organização do processo de Juízes Sociais. -----

Os passeios dos idosos realizados anualmente têm tido cada vez mais adeptos. -----

No corrente ano e face à situação económico financeira de muitas famílias e empresas, entendemos estabelecer também uma série de medidas de combate à crise que, apesar de não terem o relevo que gostaríamos, foi aquilo que foi possível face à conjuntura. -----

4 - Planeamento, Protecção Civil e Ambiente -----

Foi criado o Projecto Municipal de Ordenamento do Território de Ourém devido às grandes alterações legislativas e considerando o grande número de instrumentos de gestão territorial que se encontram em elaboração – pretende-se reduzir os tempos de elaboração/alteração dos instrumentos de gestão territorial. -----

Salienta-se a alteração na legislação com incidência autárquica nomeadamente quanto à política de ordenamento do território (Lei nº58/2007 de 4 de Setembro, e o DL nº316/2007 de 19 de Setembro que alterou o DL 380/99 de 22 de Setembro, alterando o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial. -----

Continuamos a não ver andamento em muitos dos planos em elaboração e as alterações emergentes da nova legislação levou praticamente todos os planos à estaca zero. Note-se que os procedimentos aprovados neste campo relativos ao município foram os seguintes: -----

- ACRRUA – Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística de Aljustrel – Fátima; -----
- Alteração simplificada ao Plano de Urbanização de Fátima; -----
- Alteração por rectificação do perímetro urbano constante no PDM para o sítio de Vale Pico – Seiça; -----
- Plano de Pormenor da Av^a Papa João XXIII – Fátima. -----

Relativamente ao Plano de Urbanização de Ourém – foi conseguido o acordo sobre as desafecções da Reserva Agrícola Nacional, após anos de negociações. -----

Quanto aos planos em elaboração a lista é muito vasta e atinge 29 planos, dos quais se destacam os planos de pormenor das zonas industriais e os planos de urbanização de Ourém, Caxarias e Freixianda. -----

Está a ser efectuada a Avaliação Ambiental das áreas referentes aos planos em curso, de acordo com o exigido pelo novo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial. -----

O trabalho de elaboração de candidaturas começa agora a dar algum fruto com aprovações recentes face ao atraso do QREN. -----

Destaca-se nomeadamente a candidatura efectuada e já aprovada, às Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano, que tem como objectivo a Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria e a sinalização. -----

Foi também efectuada um estudo de acessibilidades para Ourém em parceria com a Universidade Católica. -----

A candidatura ao Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima que implicará entre outras acções, a requalificação da Av^a D. José Alves Correia da Silva, foi também aprovada, assim como as efectuadas aos centros escolares de Ourém, Beato Nuno, N^a Sr^a das Misericórdias e ampliação da escola de 1^o ciclo da Cova de Iria. -----

Foi obviamente sendo efectuada o acompanhamento às candidaturas do anterior quadro comunitário. -----

Registe-se ainda o protocolo celebrado com a DECO para instalação de um serviço de apoio ao consumidor em Ourém – GIAC – o qual funcionou inicialmente no Centro de Negócios e posteriormente foi recolocado no edifício do Mercado Municipal. Este gabinete tem promovido diversas acções de esclarecimento das quais destacamos: -----

- “Os consumidores, a energia e as alterações climáticas”; -----
- “Como gerir o orçamento em tempo de crise”. -----
- “Novo regime jurídico dos empreendimentos turísticos; -----
- “Segurança Alimentar”; -----
- “Nova lei do tabaco”. -----

A UNIVA continuou com o seu funcionamento recebendo a inscrição de desempregados e as ofertas de emprego das nossas empresas. Para além disso, realizou diversas sessões de formação de Técnicas de procura de emprego. -----

Aderiu-se ao Centro de Informação Europe Direct, um serviço que presta informações sobre a União Europeia. -----

Relativamente à realização de estudos estratégicos, e de facto não é por falta deles que as coisas não se fazem, destacamos o *Plano de Desenvolvimento Estratégico da Alta Estremadura* que no abrangeu assim como o *Plano de Acção do Médio Tejo 2007/2013*, efectuado pelo Dr. *Augusto Mateus* no âmbito dos projectos a apresentar ao QREN para contratualização por parte da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. -----

Na protecção civil destacam-se os apoios dados às corporações de bombeiros para despesas de funcionamento e para investimento. -----

Salientamos os prejuízos de cerca de um milhão de euros referentes a uma dúzia de pontes e pontões que cederam devido às intempéries de 2006. -----

Persistem os problemas com das forças de segurança apesar das diversas reuniões já ocorridas com o Ministro da Administração Interna ou mês mesmo com o Secretário de Estado.

Um dos problemas tem a ver com a redistribuição da área na sede de concelho, onde a PSP só abrange cerca de 1,5 km² de área. -----

Registamos a melhoria significativa nas condições de segurança na cidade de Fátima com a alteração para a GNR que tem trabalhado com muito profissionalismo. -----

Foi dada uma carrinha usada a cada uma das corporações de Bombeiros para transporte de doentes. -----

A Pista da Giesteira foi viabilizada para o apoio ao combate a incêndios por meios aéreos. -----

No que diz respeito à prevenção de fogos florestais foi criada uma Brigada Móvel de Vigilância e também foi reforçada a rede de infra-estruturas de combate a incêndios. Assistimos à ampliação da rede de pontos de água e substituição da torre de vigia de Óbidos. -----

Foram efectuados protocolos com as corporações de bombeiros para a criação de equipas de intervenção permanente. -----

Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização, nomeadamente para a cobertura de poços, limpeza de linhas de água e prevenção de incêndios assim como outro tipo de acções ligadas à protecção civil das quais destacamos um Seminário e uma acção mais recente sobre o Vírus H1N1. -----

Relativamente ao saneamento básico lembra-se que as soluções de tratamento de esgotos estão construídas e que o investimento necessário será em redes. -----

Concluiu-se a reabilitação do túnel de saneamento em Fátima. Foi efectuada a colocação de saneamento pluvial e doméstico e substituídas as condutas de água na Estrada de Minde.

Diversas obras de saneamento básico realizadas nomeadamente em Vilar dos Prazeres e Fátima. -----

Realizaram-se 4 campanhas que visaram a recolha de resíduos sólidos, porta a porta, manter o mercado limpo, recolha de rolhas de cortiça em parceria com o Intermarché e por fim, em conjunto com a SUMA, a certificação de restaurantes com bom comportamento ambiental.

Foram ainda realizadas outras acções de sensibilização ambiental, como por exemplo a Acção “por tudo em pratos limpos” para os estabelecimentos de restauração e bebidas – sensibilização das pessoas para a separação dos resíduos, e as acções que visaram os mercados semanais. -----

Requalificação de várias ruas em Ourém, as alterações de rede de águas pluviais, o saneamento e beneficiações de diversas estradas. -----

Foram iniciados os investimentos de melhoria dos sistemas de abastecimento de água que irão totalizar 15 milhões de euros ao longo de período de concessão à VEOLIA, ou seja, até 2027. É certo que esses investimentos não estão a ser realizados de acordo com a calendarização efectuada inicialmente, mas os serviços municipais encontram-se a acompanhar o assunto, de forma a não existir uma maior derrapagem na sua execução. Em parceria com essa empresa foi elaborado um estudo de caracterização do concelho, de forma a perceber quais os hábitos dos ourenses relativos às questões do abastecimento público de água, se têm rede de saneamento e se estão bem servidos ao nível da recolha de RSU's. -----

Ao nível de outras intervenções distingue-se a colocação de ecopontos em quase todo o concelho, a distribuição de compostores domésticos, a colocação de painéis solares nas piscinas municipais e mais recentemente o protocolo com a empresa Oleotorres para a recolha de óleos do concelho. A troca de interruptores de iluminação pública, nas cidades de Ourém e Fátima, por outros mais económicos foi outras das acções em evidência. -----

O saneamento básico ainda apresenta uma insuficiente taxa de cobertura, tendo-se mesmo assim verificado um aumento da ampliação e remodelação de esgotos. Foi assinado um protocolo com a SIMLIS para projectos de redes de saneamento. -----

Há ainda a registar a despoluição das bacias hidrográficas do concelho. -----

5 – Obras Municipais, Estudos e Projectos e inovação tecnológica -----

Já referimos nas anteriores áreas, diversas obras efectuadas, mas de facto há que destacar o investimento realizado em Instalações Municipais – novo edifício dos Paços do Concelho – claramente necessário devido ao funcionamento em vários edifícios dispersos pela cidade o que implicava também dispersão de recursos (humanos e Materiais), acrescido de custos com rendas, para além de não servir convenientemente os munícipes. Claramente que assim são maximizados os recursos, criando economias de escala, eliminam-se serviços auxiliares duplicados, facilita-se o acesso dos cidadãos, aumenta-se a eficiência na padronização dos

procedimentos e no fluxo de comunicação, simplificam-se os processos, melhora-se a qualidade dos serviços prestados, diminuem-se os custos de funcionamento, eliminam-se os custos sociais associados à dispersão de serviços e facultam-se instalações com um ambiente adequado e acolhedor. Por outro lado, não podemos esquecer que o antigo edifício necessitava de obras urgentes. -----

Não podemos deixar de referir que a derrapagem nos custos desta obra, devido essencialmente a erros e omissões, foi já objecto de apuramento de responsabilidades encontrando-se a ser ultimado o processo para ser levado aos órgãos competentes para accionar os mecanismos legais. -----

As obras por administração directa foram imensas, principalmente as que se referem à requalificação e pavimentação da rede viária, incluindo alargamento de vias, tendo existido intervenções em todas as freguesias do município, que consistiram inclusive na melhoria da sinalização vertical e horizontal. Intervenções também em obras de arte nas diversas freguesias. -----

Salientamos algumas das obras realizadas por administração directa: -----

- Rotunda da Perucha; -----
- Rua da Pimenteira (Pinheiro); -----
- Beneficiação da EM Cercal – Vales; -----
- Alargamento da estrada do Boieiro; -----
- Beneficiação dos Caminhos municipais da Botelha, Casal Touro e entre Alburitel e Fungalvaz; -----
- Alargamento de muros na rua Vale do Brejo; -----
- Beneficiação da rede viária do Cercal e de Fátima. -----

Referimos ainda algumas empreitadas de pontões realizadas: -----

- Alargamento do pontão no lugar de Conceição; -----
- Construção do aqueduto das Contendas; -----
- Pontão da Valada. -----

Há mais obras não referidas. -----

Não podemos esquecer o trabalho de fiscalização realizado pelos serviços quer às obras por administração directa quer às empreitadas. -----

Destaque para as intervenções nas ruas Luis de Camões, santa Teresa de Ourém, Dr. Francisco Alves, Dr. Francisco Sá Carneiro, Avenida dos Bombeiros Voluntários e Rua Augusto Castilho, em Ourém. Assinala-se também a intervenção na zona entre o antigo e novo edifício dos Paços do Concelho. -----

Apesar de decorrer ainda o processo de apuramento da responsabilidade pela ER 356, entendeu-se efectuar, face à perigosidade dessa estrada a limpeza e requalificação de bermas e valetas na mesma entre Pinheiro e o limite do concelho, em Freixianda. Encontra-se em elaboração o projecto para reabilitação desta estrada. -----

Destacam-se alguns projectos efectuados pelos serviços municipais, como sejam: -----

- Espaço de Lazer e Entretenimento em Gondemaria; -----
- Jardim de Infância de Atouguia; -----
- Ucharia do Conde, Centro Histórico de Ourém; -----
- Reformulação do Projecto de Arranjos Exteriores do Pavilhão do Caneiro; -----
- Reformulação do Projecto de Arranjos Exteriores do Pavilhão da Freixianda; -----
- Qualificação da Rua Luís de Oliveira Rito, Ourém; -----
- Projecto para o serviço de metrologia de Ourém; -----
- Projecto de alterações do edifício dos Monfortinos – Fátima; -----
- Projecto de arranjos do parque de lazer – Espite; -----
- Creche de Ourém (APDAF); -----
- Centro Escolar Beato Nuno; -----
- Centro Escolar da Caridade; -----
- Centro escolar de Nossa Senhora das Misericórdias; -----
- Ampliação da escola da Cova de Iria; -----
- Ampliação da escola de Urqueira; -----

- Complexo escolar de Cidral, Gondemaria; -----
- Variante da Freixianda -----
- Arranjos exteriores do Pavilhão do Olival; -----
- Proj. Estrada do Arcanjo S. Miguel. -----

O gabinete de projectos assim como o departamento de educação, cultura e acção social prestaram apoio às IPSS's para a apresentação de candidaturas nomeadamente ao programa PARES. -----

Salienta-se o projecto Leiria Região Digital que permitiu importantes investimentos nomeadamente, foram criados pontos municipais de banda larga nas sedes das juntas de freguesia, quartéis de bombeiros e algumas associações. Os espaços de lazer da cidade passaram também a contar com internet via wireless. Este projecto foi apresentado no torreão do Castelo de Ourém, na presença do Sr. Ministro da Ciência e Ensino Superior. -----

Foi apresentado em 2008 o Geoportal da Câmara Municipal e dos serviços on-line, procurando responder às tendências de inovação e modernidade. -----

Mais recentemente, destaca-se o desenvolvimento da plataforma Mynet que permite a construção de formulários para submissão electrónica. -----

6 – Gestão Financeira e Recursos Humanos -----

Destaca-se a apresentação de candidatura ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE) o que só viria a ter resolução em 30 de Junho de 2009 com a inclusão de Ourém na 1ª lista publicada, reconhecendo-se assim a elegibilidade do Município. No final do corrente mês de Setembro reduzir-se-á o prazo de pagamentos aos fornecedores para 90 dias. -----

Refira-se ainda que o município encontra-se neste momento com capacidade de endividamento. -----

No presente ano entendeu efectuar-se as transferências para as Juntas de Freguesia por duodécimos e por tranches às associações. -----

Evidencia-se a emissão de parecer favorável da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Ministério da Economia e Inovação, ao Serviço de Metrologia, estando prevista a sua inauguração para 02 de Outubro próximo, iniciando-se assim o seu funcionamento. -----

Há que referir a melhoria significativa das condições de trabalho de todos os trabalhadores do município. Assim, o novo Estaleiro Municipal, e mais recentemente o novo edifício dos Paços do Concelho vieram fazer a diferença. -----

Iniciou-se a aplicação do novo sistema de avaliação dos recursos humanos do município - SIADAP - de acordo com a legislação em vigor. -----

7 – Empresas Municipais -----

A nova Lei nº53-F/2006 de 29 de Dezembro aprovou o regime jurídico do Sector Empresarial Local revogando a Lei nº58/98 de 18 de Agosto. Esta nova legislação contemplou no seu artigo 48º que as empresas já constituídas deveriam efectuar a adequação à nova lei dos seus estatutos, no prazo máximo de 2 anos a contar da sua publicação. Efectuou-se a alteração prevista tendo sido revisto o objecto de cada uma das empresas. Destaca-se a criação da SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima. -----

Esta empresa municipal iniciou obras de requalificação urbana em Fátima começando pelas vias laterais ao Santuário (Rua Cónego Formigão e Rua Papa João Paulo II), as quais foram inauguradas em 4 de Maio do ano transacto. Promoveu ainda a elaboração do Plano Estratégico (efectuado pela empresa PARQEXPO) – *Acção Integrada de Valorização Urbana de Fátima 2017* – apresentado publicamente. -----

Foi criada a Brigada de Intervenção Urbana (BIU) em Fátima com o objectivo de garantir a manutenção e conservação do espaço público. Esta brigada encontra-se sob a alçada da SRU. Está concluída a requalificação urbana da EN 360 mais conhecida como Estrada de Minde, desde a rotunda sul até ao limite do perímetro urbano de Fátima (rotunda da cerejeira), estando prevista a sua inauguração precisamente para amanhã dia 30 de Setembro. -----

A empresa municipal Ambiourém continuou o seu trabalho ligado aos espaços verdes, às reparações em escolas e a limpeza, assim como à gestão das duas ETAR's sob nossa

responsabilidade. Colocou ainda floreiras em Ourém e Fátima embelezando o espaço público. Salieta-se também a beneficiação efectuada na Mata Municipal. -----

Quanto à Verourém destacam-se algumas iniciativas ligadas à gestão de alguns equipamentos, como sejam as piscinas e os pavilhões gimnodesportivos. Obviamente que o trabalho iniciado com a cantina central é também de salientar, assim como as alterações aos horários do cinema. -----

Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Ciente de que esta exposição fornece, sinteticamente, uma visão objectiva e dinâmica da actividade desenvolvida, creia-me ao Seu e ao Vosso dispor.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara apresentou ainda os seguintes documentos – (processo devidamente arquivado): -----

----- Situação económica-financeira do Município em 31 de Agosto de 2009; -----

----- Relação de processos judiciais. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, referiu a realização de algumas obras na freguesia que lidera, nomeadamente a construção e embelezamento da rotunda do Carvalhal, reconstrução da ponte da Marta e beneficiação dos cerca de trezentos metros de estrada seguintes, que, embora não tenham sido focadas na informação atrás transcrita, foram feitas, regozijando a população da freguesia.

= **MANUEL RODRIGUES ANTUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Matas, foi da opinião de que muita obra se realizou nos últimos quatro anos conforme anunciado na informação atrás exposta, concluindo que o concelho apenas tem dezassete freguesias e não as dezoito, pois a freguesia que lidera não foi considerada sequer para reconstruir a ponte do Inço (Campina) que se encontra caída dentro do ribeiro, há mais de dois anos. -----

----- De imediato, o plenário homenageou, com uma salva de palmas, o Presidente de Junta de Freguesia de Matas, senhor Manuel Rodrigues Antunes dado que o mesmo dá por terminadas as suas funções na qualidade de autarca da citada freguesia. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: -----

- Discordando com a afirmação de que o investimento do Governo para Ourém, neste mandato, tinha-se limitado à verba destinada à obra da Estrada Regional trezentos e quarenta e nove, informou de que desconhecia a reivindicação de qualquer outro projecto por parte da Câmara Municipal, à excepção do projecto relativo à Avenida D. José Alves Correia da Silva que ainda não avançou devido ao Plano de Pormenor, aprovado recentemente. -----

- No âmbito da saúde, reiterou a gravidade e sensibilidade desta questão e informou de que serão contratualizados seis médicos para o concelho de Ourém, o que, no seu entender, será uma mais valia para os ourenses. -----

- Pretendeu saber para quando estava previsto o investimento na melhoria do abastecimento de água ao concelho pela empresa concessionada. -----

- Questionou ainda acerca do apuramento de responsabilidade no que respeita às omissões e erros do projecto do novo edifício dos Paços dos Concelho. -----

- Questionou ainda a razão pela qual não há qualquer nota sobre a empresa municipal Maisourém. -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: -----

- Manifestou o seu apreço face ao cumprimento da calendarização no que concerne ao pagamento às Juntas de Freguesia por parte da Câmara Municipal. -----

- Salientou a obra de reconstrução do Pontão de Casais de Abadia, estrago causado pelas intempéries de dois mil e cinco e dois mil e seis. -----

- Referindo o asfaltamento da estrada da Barreira e do acesso ao cemitério, manifestou a sua preocupação relativamente ao atraso no asfaltamento de algumas estradas da Freguesia o que, no seu entender, deveria ser feito antes do Inverno. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: -----

- Questionou acerca dos dados e das datas subjacentes ao ranking de qualidade de vida do município, nota focada na exposição do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

- Questionou ainda sobre a utilização e aproveitamento do espaço do antigo edifício dos paços do Concelho. -----

- Pretendeu saber os custos inerentes à publicação nos jornais de um comunicado da Câmara Municipal em resposta a um Partido Político, em plena campanha eleitoral. -----

= **CARINA JOÃO REIS OLIVEIRA** expôs o seguinte: -----

- Questionou mais uma vez acerca do apuramento de responsabilidades no que respeita aos erros e omissões do projecto do novo edifício dos paços do Concelho. -----

- Felicitou a Câmara Municipal pelas obras de requalificação da Estrada de Minde. -----

- Registou ainda como positivo as obras levadas a efeito no concelho no decorrer do mandato.

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** expôs o seguinte: -----

- Questionou se o mobiliário do auditório do novo edifício dos Paços do Concelho que, conforme afirmou, teve um custo de cerca de cinquenta e dois mil euros já com montagem, seria reaproveitado aquando da remodelação do espaço. -----

- Questionou ainda se os arrendamentos dos espaços que albergavam os vários serviços da Câmara Municipal já cessaram e se não, qual o motivo e quais os custos inerentes a esses mesmos arrendamentos. -----

- Pretendeu saber acerca da veracidade da notícia vinda a público no jornal de Leiria sobre o aeródromo de Fátima, segundo a qual, é intenção do senhor Joaquim Clemente dismantelar a obra dado o atraso da emissão de uma declaração da competência da Câmara Municipal para efeitos de certificação da pista. -----

- Pretendeu ainda saber a que margem de endividamento se referiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal quando afirmou que o Município ainda possui capacidade de endividamento.

= **ANTÓNIO MARQUES DAS NEVES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Urqueira, agradeceu as obras levadas a efeito pela Câmara Municipal na freguesia que lidera, nomeadamente no que concerne ao protocolo sobre a beneficiação da rede viária. -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** pretendeu saber qual o ponto da situação relativamente às obras a decorrer no pavilhão da Escola Secundária de Ourém. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, o Vereador em regime de não permanência, senhor **JOSÉ MANUEL PEREIRA ALHO**, solicitando a palavra, expôs o seguinte: -----

- Justificou o seu pedido de intervenção pelo facto de se aproximar o fim do mandato e, desta forma, considerar justificadas algumas palavras por parte dos Vereadores da oposição. -----

- Saudou o anfitrião desta sessão da Assembleia Municipal, senhor José Pereira, Presidente de Junta de Freguesia de Cercal, que considerou como exemplo na entrega à causa pública, solicitando assim uma salva de palmas num gesto de agradecimento. -----

- Lamentou a ausência de alguns membros quer do órgão deliberativo, quer do executivo, tendo por isso apelado para que os eleitos pugnem pelo cumprimento do mandato até ao fim. –

- Saudou ainda a eleição do Dr. Gameiro e da Eng.^a Carina João para o cargo de deputados na Assembleia da República, cargo que, no seu entender, será desempenhado de forma positiva em defesa dos interesses do concelho. -----

- Referiu o papel exercido pelos Vereadores da oposição durante este mandato, o que, no seu entender, foi pautado por atitudes construtivas e positivas aquando da defesa dos os superiores interesses do concelho. -----

- Lamentou a inexistência de resposta a alguns Requerimentos apresentados sobre algumas matérias, como por exemplo, a Rua de Castela, a edificação dos novos Paços do Concelho, a MaisOurém, -----
 - Justificou a tomada de posição dos Vereadores em regime de não permanência, optando por não participar em qualquer acto público em plena campanha eleitoral, o que, conforme disse, não é um gesto de desprezo mas antes uma afirmação ética em prol da democracia. -----
 - Por fim, reiterou o intuito de pugnar e colaborar em prol do desenvolvimento do concelho, como sempre foi apanágio dos vereadores do Partido Socialista. -----
- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----
- = **JOSÉ DA SILVA PEREIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Cercal, expôs o seguinte: -----
- Agradeceu as palavras do Vereador, Dr. José Alho relativamente ao seu trabalho prestado enquanto autarca da freguesia do Cercal. -----
 - Manifestou o seu regozijo pelo facto da freguesia que lidera, actualmente, reunir condições necessárias para a realização de uma sessão da Assembleia Municipal. -----
 - Referindo o término da sua carreira como autarca da freguesia, afirmou continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento da mesma para o bem estar da sua população. -----
 - Por fim, agradeceu a colaboração e o apoio de todos os que consigo percorreram o longo caminho à frente dos destinos da freguesia do Cercal. -----

----- De imediato, o plenário homenageou, com uma salva de palmas, o Presidente de Junta de Freguesia de Cercal, senhor José Pereira da Silva dado que o mesmo dá por terminadas as suas funções na qualidade de autarca da citada freguesia. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZRES** em nome do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: -----

Voto de pesar: “É com consternação e saudade que me dirijo a esta Assembleia, apresentando um voto de pesar em homenagem ao Dr. Diogo Alvim. -----

O Dr. Diogo Alvim, além de ter sido um excelente profissional, foi sempre um oureense activo e conhecedor dos problemas e sucessos sentidos pelo povo de Ourém. -----

Acompanhamos todos os familiares, amigos e oureenses que se solidarizam com a perda de mais um ilustre Oureense. Que Deus o acompanhe na sua nova morada.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto aprovado por unanimidade, tendo-se respeitado, de pé, um minuto de silêncio em homenagem ao senhor Diogo Alvim.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: -----

- Manifestou o seu agrado face à forma aprazível e educada como decorrem os trabalhos na Assembleia Municipal. -----

- Felicitou o gesto tido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, cedendo a palavra ao Vereador, Senhor José Manuel Pereira Alho. -----

- Saliou a forma amável como sempre foi recebida por todos os Vereadores ao longo do mandato, nomeadamente os Vereadores da oposição que sempre pugnaram por uma postura construtiva. -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhora Maria Natália Sousa Freire Nunes. -----

= **ÂNGELA MARIA GASPAR DA SILVA PEREIRA MARQUES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração: “Boa tarde a todos! -----

Começo por felicitar os dois colegas deste órgão, eleitos nas eleições legislativas de Domingo passado: **Carina Oliveira e António Gameiro**. -----

Os meus sinceros parabéns! -----

Espero que o concelho possa contar com eles para interceder, na medida do possível, junto do poder central e que assim se possam vir a verificar obras efectivas da competência do Governo, à semelhança do que aconteceu nesta legislatura noutros concelhos vizinhos. Refiro como exemplo o caso de Tomar que de uma assentada teve direito a um novo Tribunal de Trabalho, uma nova esquadra da PSP, à sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a um novo edifício das Finanças, à ligação do IC3 ao Entroncamento, ao 1º troço do IC9 até Carregueiros, entre outros investimentos realizados. -----

Peço desculpa por estar a inventariar obras de um outro concelho, mas é só para que todos fiquem bem elucidados sobre o investimento da competência da Administração Central, que vai sendo realizado noutros municípios enquanto o nosso é preterido, apesar de haver quem diga que foi feita muita obra pelo Governo também aqui. -----

Não me parece! -----

Que me lembre, nestes últimos 4 anos, somente a ER 349 teve direito a uma intervenção de fundo (com uma ajuda do anterior Governo PSD que a colocou em PIDDAC) e não esqueçamos que as expropriações foram pagas pela autarquia. Mais recentemente, tivemos direito a um outdoor em frente ao Tribunal a anunciar um investimento do qual não se sabe nem o início, nem o prazo de execução, nem o empreiteiro dessa intervenção. Parece-me até que, esse mesmo outdoor, não cumpre aquilo que se encontra estabelecido como “publicitação” a obras. -----

Falo em obras, mas a questão da vinda de mais médicos para o concelho é outra vertente que os nossos colegas com toda a certeza não vão descurar, ou mesmo questões relacionadas com a reorganização das forças de segurança no nosso concelho. -----

Aproveito para me despedir deste órgão, nesta que é a última reunião do mandato. -----
 Ao longo destes 4 anos tentei cumprir a minha missão. Obviamente que houve momentos de
 “empolgamento” derivados de diferentes opiniões, mas a vida é tão passageira que temos que
 ultrapassar as coisas mesquinhas. De qualquer forma, aproveito para pedir desculpa a quem
 possa eventualmente ter “ferido” nalguma intervenção que efectuei ou algo que tenha feito. ----
 Foi sempre com a consciência tranquila que, mal ou bem, e dentro dos meus princípios, dei a
 minha melhor colaboração, em prol de todos os Oureenses. -----
 Só me resta desejar a todos muitas felicidades e... vamo-nos vendo por aí!” -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel
 Rodrigues Antunes. -----

= **MANUEL TAVARES LOPES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia da
 Atouguia, expôs o seguinte: -----

- Referiu o apoio dado pela Câmara Municipal à freguesia de Atouguia durante o mandato que
 agora finda, nomeadamente, nas obras levadas a efeito, como por exemplo: construção do
 jardim de infância; requalificação do espaço envolvente à casa da cultura; apoio dado na rede
 viária; construção do cemitério do Zambujal; substituição de lâmpadas em todos os lugares da
 freguesia; apoio dado por um funcionário, durante um mês, a fim de proceder à numeração das
 habitações; entre outros. -----

- Por fim e em nome da freguesia de Atouguia, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara
 Municipal a forma amistosa com que sempre o recebeu a fim de discutir os assuntos da
 Atouguia. -----

= **JOÃO PEREIRA TREZENTOS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite,
 expôs o seguinte: -----

- Felicitou a Eng.^a Carina João e o Dr. Gameiro pela eleição para Deputados da Assembleia da
 República. -----

- Agradeceu ao Executivo Camarário e à Assembleia Municipal todo o apoio dado à freguesia
 de Espite. -----

- Agradeceu ainda a todos os que o apoiaram e consigo colaboraram ao longo das mais de duas décadas que esteve à frente dos destinos da freguesia. -----

----- De imediato, o plenário homenageou, com uma salva de palmas, o Presidente de Junta de Freguesia de Espite, senhor João Pereira Trezentos dado que o mesmo dá por terminadas as suas funções na qualidade de autarca da citada freguesia. -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: -----

- Salióntou as muitas obras levadas a efeito e citadas na Informação acima transcrita, porém, conforme afirmou, urge dar continuidade às mesmas, nomeadamente, no que concerne à área da Educação e dos espaços desportivos. -----

- Salióntou ainda a importância de três grandes vertentes que, no seu entender, merecem atenção redobrada, ou seja: a rede viária; o abastecimento de água ao concelho e a rede de esgotos. -----

- Agradeceu a todos os que colaboraram para o bom desenrolar do mandato que agora termina, nomeadamente, à Senhora Presidente da Assembleia Municipal que, conforme disse, sempre pugnou pela dignidade na condução dos trabalhos. -----

= **CARINA JOÃO REIS OLIVEIRA**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “Ex.mo sr presidente da câmara municipal de ourém, e srs vereadores -----

Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal -----

Caros companheiros -----

Publico e comunicação social aqui presente -----

Quero em 1º lugar, dar um agradecimento ao nosso anfitrião, Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Cercal Sr. José Pereira, obrigado por receber a última sessão da assembleia municipal e também obrigado pela vida que dedicou à causa publica, os cercalenses devem está-lhe reconhecidos, como estamos todos nós. -----

Como este período é pródigo em política, Vou começar esta intervenção por dar os parabéns a José Sócrates e ao Partido Socialista. -----

Um dos piores erros dos derrotados é desvalorizar a vitória dos que ganham. O PS é o vencedor destas eleições legislativas. -----

Dar aqui também publicamente os parabéns ao CDS-PP. É o grande vencedor. E mereceu. Portas, foi e é um sobrevivente. -----

Com a eleição de deputada, estou inteiramente disponível para lutar, sem partidarite que me ataque, por todas as questões que importem ao concelho de Ourém. Dou aqui publicamente os parabéns ao Dr. Gameiro também pela sua eleição, fazendo-lhe desde já o desafio de se solidarizar com todas as causas deste concelho, a fazer de Ourém uma bandeira conjunta, naquelas que vão ser as vozes de Ourém na Assembleia da Republica. -----

Espero sinceramente que consigamos pressionar o próximo governo a resolver de facto, a questão da saúde no concelho de Ourém, não sendo de responsabilidade camarária, terá que passar pela melhoria de vida dos mais de 14.000 utentes sem médico de família... -----

(se for verdade , porque ainda não vimos nada, que foi aberto concurso para médicos, é sinal que os esforços da câmara foram ouvidos) -----

...com maus acessos às principais vias de ligação – porque hoje em dia as distancias medem-se em tempo e não em km's. Não podemos continuar a aceitar que para se fazer uma radiografia de urgência se tenha por exemplo que ir até Abrantes...ou que a aferição das baixas médias tenham que passar pelo entroncamento. -----

Desejo que o novo governo consiga de uma vez por todas resolver esta questão. -----

Desejo ainda que o futuro governo olhe para Ourém e consiga resolver grandes problemas que se deparam às empresas que se queiram instalar, resolvendo o grave problema de burocracia que enfrenta a Administração Central do Estado. Burocracia que leva a que as zonas industriais (parques de negócios) estejam há anos a licenciar-se por este país fora... -----

A título de exemplo, no distrito de Santarém há 58 empresas locais a participar nestes projectos e nos últimos 6anos só se conseguiu 1 licenciamento...é investimento privado que não se consegue licenciar porque a teia burocrática é ineficaz. -----

Desejo ainda, como o esperam inúmeras empresas, o pagamento a tempo e horas, não só às empresas mas também aos municípios. Solicitei informação à Câmara Municipal e descobri que ainda não chegou participação para as obras nas ruas paralelas ao santuário, há muito concluídas. Não chegou ainda a participação às obras no Agroal nem à Casa do Administrador. Está a Câmara Municipal a suportar integralmente estas execuções financeiras, apesar de terem sido aprovadas as candidaturas ao PICTUR. -----

Desejo também que o novo governo deixe de lado o preconceito que levou ao esquecimento do turismo religioso no PENT. A atabalhoada elaboração do PENT (Plano Estratégico Nacional de Turismo) cometeu o grave erro de não considerar o Turismo Religioso como um dos seus Produtos Estratégicos. A dimensão internacional de Fátima justificaria por si só a decisão, mas a ela deveremos acrescentar todo um património de cariz religioso, e que constitui uma das mais valias que temos para oferecer a quem nos visita. -----

Bastará referir o Mosteiro dos Jerónimos, a Sé de Lisboa e de Coimbra, o Mosteiro de Santa Maria, em Alcobaça, o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, ou o Convento de Cristo, em Tomar. Riquezas da arquitectura patrimonial portuguesa e que entronca e deriva directamente do Turismo Religioso. -----

Se a dimensão deste turismo não justifica uma atenção especial, não se consegue entender a prioridade dada a produtos turísticos na área da gastronomia e dos vinhos, que isoladamente, e atendendo ao estado embrionário de exploração, pouco volume de captação de receitas significam. -----

É nesse sentido que julgo urgente a revisão desse plano, considerando da mais elementar justiça e na defesa dos superiores interesses da economia e do desenvolvimento nacional, que ao Turismo Religioso seja dada a dimensão que ele reconhecidamente tem no contexto internacional. -----

Quando comecei a escrever este texto, pensei recordar os 4 anos de decisões passadas nesta AM. Foram muitas. Umas melhores, outras piores, arrisco a polarizar o que considero o mais positivo e o mais negativo. -----

De positivo, e com a relevância que terá, destaco a aprovação neste órgão do Plano de Pormenor de Fátima. -----

De negativo, recordo o desalento com a ineficácia de muitas das preocupações que aqui temos vindo a levantar a entidades oficiais. Para quê as horas que passamos de volta de questões como o IC9? Ainda não fomos ouvidos. -----

As horas que passamos em volta das questões de segurança no concelho, sobre a reorganização das forças de segurança? Ainda não fomos ouvidos. -----

As horas em que debatemos as questões da saúde do concelho, situação que digo, mais uma vez, seja das mais urgentes a resolver. Ainda não fomos ouvidos. -----

Aplaudo a originalidade com que a Sr.^a Presidente tem preparado muitas das reuniões. A propósito por exemplo das situações que acabo de mencionar. Sempre que pode chama a palco os responsáveis para que as várias forças políticas sejam ouvidas e possam sensibilizar quem-de-direito, e, assumindo um espírito (camisola) oureense não se ouvem combates partidários, apenas desejos de futuros melhores para este concelho. -----

Daqui destaco portanto essa mais valia na forma como essas reuniões são planeadas. -----

Porque em política também há lugar ao reconhecimento, recordo com agrado relacionamentos pessoais que desenvolvemos. Que gostaria que perdurassem em mais esta sessão (e certamente fora dela). Fizemos desta casa um palco da democracia, evitando querelas e politiquices que nada acrescentam e que em nada dignificam quem em nós deposita a confiança do voto. -----

Em política aprende-se muito. Há pelo menos muitas expectativas. Tal como um dia disse Bismark, aprendi nesta casa e com os que me rodeiam que a política é a doutrina do possível. E isso tem acontecido nestes 4 anos. Temos feito os possíveis, e com isto incluo todas as forças políticas aqui presentes. -----

Entre ficheiros, gigas e bites do computador, lá encontrei a intervenção com que iniciei a 1^a sessão da AM. Dizia então, como hoje poderia ser escrito: -----

“No mundo discute-se a crise energética e a afectação dos recursos naturais. Por cá, discute-se a reforma administrativa que já chegou à idade da reforma. -----

No mundo discute-se a globalização, ciência e tecnologia e a afirmação do indivíduo numa sociedade despersonalizada. Por cá discutem-se ainda as auto-estradas.” Foram palavras que ainda mantêm a actualidade -----

E ainda: -----

“É na pluralidade de opiniões que se forma a riqueza da nossa sociedade. Espero que esta Assembleia Municipal seja espelho disso mesmo.” -----

Terminei com uma citação de Almada Negreiros, e hoje, tal como em 2005, volto a fazê-lo: -----

“Eu não pertenço a nenhuma das gerações revolucionárias. Eu pertenço a uma geração construtiva!” -----

Foi com este espírito que o PSD se apresentou a esta Assembleia Municipal. Foi com este espírito que tentámos que decorressem as sessões, com mais construção e menos quezília, com mais sumo que parra, com mais substância e conteúdo do que na forma. -----

É com este espírito que termino.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Ex.ma Senhora Presidente -----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Caros colegas -----

Estimada Comunicação Social -----

Em plena campanha eleitoral seria espectável que esta Assembleia Municipal, neste ponto, pudesse servir para alimentar querelas politico-partidárias, caminho que não escolhemos. -----

Num momento de escolhas, mas eleitorais, assumimos o desígnio de defender os superiores interesses do nosso concelho, enfeitando radicalmente, extrapolações, análises e estratégias, que embora possam servir mediaticamente durante momentos, não servem o pensamento e a estratégia do nosso concelho. -----

É certo que no passado Domingo houve eleições legislativas, que o PS ganhou no país e que o PSD ganhou em Ourém. O combate não era autárquico e já foi. Cabe ao Senhor Presidente da República e ao Eng.^o José Sócrates tratar dessa honrosa incumbência, de formar e dar posse ao novo Governo. -----

Nós em Ourém, agora também em tempo de escolhas autárquicas, devemos concentrar as nossas energias em explicar aos cidadãos quais são as nossas ideias para elevar o concelho ao patamar do desenvolvimento que nos é exigido pelos nossos concidadãos. -----

É tempo de discutir ideias e opções e não de fugir aos debates populares. É tempo de apresentar propostas concretas e de enfrentar a opinião dos cidadãos. -----

O concelho de Ourém encontra-se numa encruzilhada. Tem por um lado mais de 45% das localidades sem saneamento. Tem locais das suas duas cidades que não o têm! Não há hoje fundos comunitários disponíveis para o efeito. Como fazer? Como obviar à monumental falta de planeamento e projecção do futuro nesta matéria? -----

A nossa terra, precisa de construir uma ou duas grandes novas zonas industriais e de requalificar e legalizar as existentes. Como e onde financiar e construir? Como solucionar os graves problemas das localizações empresariais de Casal dos Frades e do Vilar dos Prazeres? O Governo de Portugal está a ajudar e muito o nosso concelho. Além do mais, merecemos, porque nunca um outro Governo, como o de José Sócrates, investiu tanto neste concelho, em quatro anos. -----

Repare-se: foram dez milhões de euros para a escola secundária; um milhão de euros na requalificação, em curso, do tribunal; seis milhões de euros em complexos escolares; oito milhões de euros, canalizados através do programa PARES para novos lares e creches; 7,5 milhões de euros disponibilizados para a requalificação da avenida D. José Alves Correia da Silva, em Fátima; 260 milhões de euros na construção do IC9. E, como nunca pretendeu que o bom-nome de Ourém ficasse manchado pela má-gestão dos autarcas da maioria, arranjou-se também autorização avalizada para a Câmara poder pagar as dívidas aos seus fornecedores – 11 milhões e meio de euros. -----

Pensando bem acerca do que foi a gestão municipal em Ourém nos últimos anos, poderemos sempre encontrar e encontramos defeitos, críticas e insuficiências. Esse caminho está trilhado e foi por nós sobejamente versado por todo o concelho nos últimos 4 anos. -----

Hoje, na encruzilhada, o fundamental é discutir o futuro. Passados 30 anos o aeródromo de Fátima continua embrulhado nas mãos da actual Câmara Municipal. -----

Passados 20 anos o Dr. David Catarino ter lançado a ideia do Centro de Congressos de Fátima ele não saiu ainda do papel. A Biblioteca de Ourém ou a ideia de um Centro Cultural é uma miragem... -----

O Multiusos de Caxarias, o Pavilhão na Aldeia Nova, um verdadeiro Centro de Negócios a funcionar, o Campo de Golf em Caxarias com sociedade constituída para o efeito e o Fatiparques com o mesmo tratamento, são sonhos vendidos sem qualquer cumprimento, até hoje. -----

Mas, dirão muitos, de facto outras obras nasceram. Não o negamos. Mas quantas novas empresas nos últimos anos se instalaram no nosso concelho, atraídas pelas nossas zonas industriais? Quantos empregos criámos? E quantos jovens licenciados votaram para aqui viver e trabalhar? -----

Quantas empresas nasceram aqui e quantas saíram para outros concelhos. Quantas oportunidades perdemos por não fazermos as opções e obras que eram as necessárias? -----

Ou seja, o concelho de Ourém, projectado por ourensenses com ou sem a ajuda de entidades ou personalidades exteriores e de reconhecido mérito, necessita desse trabalho porquê? Porque quem teve sempre e tem o poder nunca pensou a nossa terra de forma global e assente numa visão de conjunto com um rumo e um objectivo comum. -----

Nestas eleições que se avizinham, a vontade, a confiança e o empreendedorismo comprometidos no Plano Estratégico que aqui anunciei em Dezembro, é a bússola que permitia orientar a nossa terra rumo a um futuro com mais desenvolvimento económico e emprego e assente numa forte consciência social, de apoio aos mais necessitados. Alguns não gostam. Mas deveriam pelo menos aprender com os erros! -----

Há uma pedra de toque nesta ideia central. Um concelho com mais oportunidades de viver e trabalhar. Uma nova gestão municipal, mais próxima do cidadão! -----

Dirão os arautos da desgraça, está tudo feito, não é necessário nada disso. É um caminho, mas não é, nem será o nosso a partir do dia 11 de Outubro. -----

Terminamos, afirmando a nossa total convicção de que todos, mas todos, tudo faremos para elevar e defender como sempre, hoje, como amanhã, o bom nome da nossa terra, na esperança que as populações votem em consciência, na melhor proposta para engrandecer os sublimes desígnios do nosso Concelho. -----

O supremo juiz é o povo! -----

Disse.” -----

----- Neste momento ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores Manuel Lourenço Dias e João Pereira Trezentos. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Exmos. Senhores Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, Caros Colegas, Comunicação Social, Público presente -----

Uma saudação para todos. Uma saudação especial para o povo do Cercal, para o Presidente – que saúdo pessoal e calorosamente – da Junta de Freguesia, onde se realiza esta sessão da Assembleia Municipal, com o que me congratulo, defensor que fui, sou e espero continuar a ser – aqui! – da descentralização. -----

Esta é uma declaração de política geral e interesse local. -----

Estamos no meio de uma campanha com várias eleições. Acabada a segunda etapa da série, faz-se apressado e curioso balanço: -----

quer impor-se a ideia de uma “*extraordinária vitória*” da força política que perdeu meio milhão de eleitores, 25 deputados, a maioria absoluta, e está refém, para continuar a ser governo, daquilo que foi o contrário da imagem que quis dar na campanha; -----

em que aparece, também, como grande vencedor a força política que, até à última horinha, tinha o objectivo de ser decisiva para a formação de Governo – e até o afirmou,

canhestramente, em extemporânea declaração, quando pensava ir ter 21 deputados e teve apenas 16... e é descartável, pelo menos, relativamente à actual solução governativa;

em que é dito e redito perdedor (ou que se diz, falsamente, que se afirma vencedor... o que nunca fez!) a força política que faz a avaliação não em termos de vitórias e de derrotas mas de **cumprimento de objectivos**, e viu cumpridos todos os que definiu. Modestos? Talvez. Realistas? Prova-se que sim! Mais eleitores em todos os distritos – todos! –, maiores percentagens – em todos, menos em Braga – mais deputados – 1 ou 2, lembrando que recuperou o deputado que perdera por Santarém, o nosso distrito. -----

Não digo mais sobre as legislativas. -----

Estamos nas autárquicas. Em Ourém. -----

Grandes dúvidas. -----

As dúvidas, por exemplo, sobre onde irão votar os que, contra a política do PS, teriam votado Bloco de Esquerda, que não tem listas em nenhuma das 20 candidaturas; sobre onde irão votar os que votaram PP, isto é, Paulo Portas (que não é candidato em Ourém...) e não Partido Popular. -----

Por mim, estou na expectativa. Interessado e interveniente. -----

Nesta última sessão da AM deste mandato, congratulo-me com ter sido dada a palavra ao vereador da oposição e, **como oposição aqui na Assembleia Municipal**, acompanho José Manuel Alho no que respeita a requerimentos não respondidos, pois, como membro desta Assembleia, também usei a figura do requerimento, através da Presidente da AM, sem alguma vez ter tido respostas do então Presidente da Câmara, pelo que desisti de tal procedimento; saúdo os que cumpriram os objectivos (pessoalmente, dou os parabéns aos candidatos à AR, ora eleitos, Carina João e António Gameiro... bom trabalho! Por Ourém!), e saúdo todos os companheiros na pessoa da professora Deolinda, que foi presidente durante estes quatro anos... e vou à luta. Que continua. -----

E espero voltar a encontrar-vos. Aqui e onde for! **Por Ourém!**" -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: -----

- Referiu que, ao longo deste mandato, procurou agir da melhor forma possível na defesa dos interesses da freguesia de Alburitel. -----

- Saliu algumas situações em que necessitou de apelar ao bom senso da Câmara e Assembleia Municipal, nomeadamente, aquando da reconstrução dos muros do cemitério, danificados pelas intempéries ocorridas em dois mil e seis, colaboração que agradeceu. -----

- Referiu ainda algumas situações menos positivas, nomeadamente, a discussão relativa ao traçado do IC9, ocorrida na sessão de Junho de dois mil e oito. -----

- Mencionou também a questão inerente ao asfaltamento da estrada Alburitel / Fungalvaz. Obra aprovada há quinze anos, mas sem asfalto até à data, apesar do piso já estar devidamente preparado para o efeito e o Protocolo tenha sido assinado no dia trinta do pretérito mês de Maio. -----

- Reiterou a necessidade de requalificação da estrada Alburitel / Fontainhas / Seiça que, no seu entender, é uma das que se encontra em pior estado. -----

- Recomendou à Câmara Municipal que não vote ao esquecimento os Presidentes de Junta de Freguesia de Cercal, Espite e Matas que ora findam as suas funções na qualidade de autarcas, pois o seu trabalho em prol do desenvolvimento das freguesias que lideraram deve ser reconhecido. -----

- Por fim, desejou votos de bom trabalho a todos. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

02.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO N.º16.670/2009, DE QUE É TITULAR A JUNTA DE FREGUESIA DE FORMIGAIS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número dez mil oitocentos e cinquenta quatro, datado do dia dezasseis de Julho, do ano em curso, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia treze daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de quinze de Janeiro, autorização para isentar a Junta de Freguesia de Formigais do pagamento das taxas correspondentes à ligação ao sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Ourém, do edifício destinado a casa mortuária – processo número dezasseis mil seiscentos e setenta barra dois mil e nove, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas correspondentes ao processo citado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO N.º2708/2003, DE QUE É TITULAR O CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número onze mil novecentos e cinquenta e seis, datado do dia seis do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia três daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de quinze de Janeiro, autorização para isentar o Centro de Recuperação Infantil de Fátima do pagamento das taxas correspondentes ao processo número dois mil setecentos e oito barra dois mil e três, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a**

isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO N.º17.348/2009, DE QUE É TITULAR A COMUNIDADE CRISTO DE BETÂNEA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número doze mil quinhentos e setenta e nove, datado do dia vinte do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia dezassete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de quinze de Janeiro, autorização para isentar a Comunidade Cristo de Betânea do pagamento das taxas correspondentes a licenciamento de realização de arraial ao ar livre – processo número dezassete mil trezentos e quarenta e oito barra dois mil e nove, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas correspondentes ao processo citado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO VALOR CORRESPONDENTE À UTILIZAÇÃO DE PISTAS DA PISCINA MUNICIPAL DE OURÉM PELOS ATLETAS

FEDERADOS DO JUVENTUDE OURIENSE – ÉPOCA DESPORTIVA 2009/2010 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número doze mil quinhentos e oitenta, datado do dia vinte do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia dezassete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de quinze de Janeiro, autorização para proceder à isenção do pagamento do valor correspondente à utilização de pistas da Piscina Municipal de Ourém pelos atletas federados do Juventude Ouriense, para a época desportiva dois mil e nove barra dois mil e dez. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas citadas.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO CAMARÁRIO RELATIVO À EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO DA EXPLORAÇÃO DA PEDREIRA DENOMINADA «LAGOA», SITA NA FREGUESIA DE FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número doze mil duzentos e quarenta e três, datado do dia doze do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia três daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, emissão de declaração de interesse público municipal do projecto de exploração da pedreira denominada Lagoa, propriedade da firma Ovelheiro & Filhos, Limitada, sita na Freguesia de Fátima, do Concelho de Ourém, para efeitos de obtenção de autorização no âmbito do regime da Reserva Ecológica Nacional – (vide processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Assim, considerando a necessidade de instruir o pedido de ocupação da Reserva Ecológica Nacional com a declaração de interesse público, a Assembleia Municipal entendeu aprovar a proposta por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO REGULAMENTO DO MUSEU MUNICIPAL DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número doze mil quinhentos e setenta e sete, datado do dia vinte do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia dezassete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo quinquagésimo terceiro, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, a apreciação e votação do *Regulamento do Museu Municipal de Ourém*, conforme processo devidamente arquivado. -----

----- Para melhor análise foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos elementos constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** manifestou o seu desacordo relativamente à denominação «Cidade Velha» aquando da referência ao Castelo nos capítulos quinto e sexto do Regulamento em análise, sugerindo a respectiva alteração. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, acautelando contudo a necessidade de alterar a denominação «Cidade Velha».** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO EXCEPCIONADO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DOS CENTROS ESCOLARES COM FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO APROVADO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número doze mil quinhentos e setenta e oito, datado do dia vinte do findo mês de Agosto, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia dezassete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea d), do número dois, do artigo quinquagésimo terceiro, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, autorização para proceder à contratação de um empréstimo de longo prazo excepcionado, a contratar pelo montante de três milhões quinhentos e trinta e oito mil duzentos e sessenta e oito euros (3.538.268,00€), pelo período de vinte anos, com um período de utilização e carência de trinta e seis meses, consignado ao financiamento do «Centro Escolar de Ourém», «Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias», «Centro Escolar Beato Nuno» e «Ampliação da Escola do 1º CEB de Cova da Iria», junto do Banco de Investimentos, S.A., sendo o indexante a taxa Euribor a três meses e aplicando-se o pagamento de juros e capital em prestações trimestrais, conforme processo devidamente arquivado. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** ----- --

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À REPARTIÇÃO DE ENCARGOS DECORRENTES DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número treze mil seiscentos e cinquenta e cinco, datado do dia quinze do presente mês de Setembro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada no dia sete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números um, dois e seis do artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, autorização para proceder à repartição de encargos *decorrentes da construção do Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias*, pelos anos económicos de dois mil e nove a dois mil e onze, conforme se passa a especificar: -----

----- Ano de dois mil e nove – seiscentos e dois mil oitenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos (602.089,54€); -----

----- Ano de dois mil dez – oitocentos e trinta e um mil setecentos e cinquenta e três euros e oito cêntimos (831.753,08€); -----

----- Ano de dois mil e onze – setecentos e trinta mil cento e cinco euros e oitenta e um cêntimos (730.105,81€). -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS, POR ADMINISTRAÇÃO

DIRECTA, RELATIVOS À BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL 1050, 1051, 1052 – SEIÇA E ALBURITEL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número catorze mil quatrocentos e cinquenta e quatro, datado do pretérito dia vinte e quatro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte e um do mês em curso, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do número dois, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, autorização para proceder, por administração directa, à execução dos trabalhos relativos à beneficiação do Caminho Municipal mil e cinquenta, mil e cinquenta e um e mil e cinquenta e dois, nas freguesias de Seiça e Alburitel. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, pretendeu saber para quando estaria previsto o início dos trabalhos inerentes ao Caminho Municipal mil e cinquenta e um – Alburitel / Fontainhas. -----

= **JOSÉ CUSTÓDIO RIBEIRO FARIA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, referindo a carência e a premência dos trabalhos de beneficiação dos caminhos mil e cinquenta e mil e cinquenta e dois, salientou a necessidade de previamente se proceder à substituição da conduta de água nos citados caminhos, dada a avançada degradação em que a mesma se encontra, a fim de evitar no futuro custos acrescidos. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com sete abstenções – cinco do Partido Socialista e duas do Partido Social Democrata.** -----

----- De seguida, registaram-se as seguintes declarações de voto: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista referiu que a intenção de voto da bancada que lidera foi tomada na

sequência da intervenção do Presidente de Junta de Freguesia de Seiça pois, conforme afirmou, a beneficiação dos caminhos, apesar de necessária e urgente, apenas se justifica após os trabalhos de substituição da conduta de água. -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, em nome do Grupo Municipal do Democrata Cristão referiu que a sua bancada votou favoravelmente porque a população necessita de infra-estruturas feitas, nomeadamente as estradas, manifestando o seu descontentamento relativamente ao facto dos «fluxos de obras» apenas surgirem em época de eleições. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À EXECUÇÃO DOS TRABALHOS, POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA, RELATIVOS À BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL 1050 (TROÇO FONTAINHAS – EN 113) E DO TROÇO EN 113 – VALADA / CAMINHO MUNICIPAL 1052 – FREGUESIA DE SEIÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número catorze mil quatrocentos e cinquenta e três, datado do pretérito dia vinte e quatro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte e um do mês em curso, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do número dois, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, autorização para proceder, por administração directa, à execução dos trabalhos relativos à beneficiação do Caminho Municipal mil e cinquenta (troço Fontainhas – EN 113) e do Caminho Municipal mil e cinquenta e um (troço EN 113 – Valada / Caminho Municipal 1052) – Freguesia de Seiça. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **JOSÉ CUSTÓDIO RIBEIRO FARIA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, referindo a carência e a premência dos trabalhos de beneficiação dos caminhos mil e

cinquenta e mil e cinquenta e dois, salientou a necessidade de previamente se proceder à substituição da conduta de água nos citados caminhos, dada a avançada degradação em que a mesma se encontra, a fim de evitar no futuro custos acrescidos. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com seis abstenções – cinco do Partido Socialista e uma do Partido Social Democrata.** -----

----- De seguida, registaram-se as seguintes declarações de voto: -----

= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista referiu que a intenção de voto da bancada que lidera foi tomada na sequência da intervenção do Presidente de Junta de Freguesia de Seiça pois, conforme afirmou, a beneficiação dos caminhos, apesar de necessária e urgente, apenas se justifica após os trabalhos de substituição da conduta de água. -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, em nome do Grupo Municipal do Democrata Cristão referiu que a sua bancada votou favoravelmente porque a população necessita de infra-estruturas feitas, nomeadamente as estradas, manifestando o seu descontentamento relativamente ao facto dos «fluxos de obras» apenas surgirem em época de eleições. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, não se registando, contudo, qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO